

Lisboa, 01 de Março de 2013

Em 2012 a Coface melhorou os seus resultados apesar da crise

- Bom desempenho comercial: os prémios aumentaram +3,1%, impulsionados pelos mercados emergentes* +18%
- Aumento acentuado no lucro operacional de +62% (+10%, excluindo os custos de reestruturação em 2011)
- Aumento significativo no resultado líquido de +80% (+6,6% excluindo os custos de reestruturação em 2011)
- Rácio combinado em 82,2%, a melhorar continuamente
- Perfil financeiro robusto: capital próprio aumentou +8.7%

"Em 2012, a Coface alcançou bons resultados: conseguimos aliar rentabilidade e crescimento no difícil contexto de uma Europa ainda em crise. A nossa sinistralidade e os custos estão sob controlo. O acompanhamento prestado aos nossos clientes tem sido o motor da nossa actividade comercial. Continuamos a tornar as suas transacções comerciais mais seguras através de soluções inovadoras", segundo Jean-Marc Pillu, Chief Executive Officer da Coface.

1. Figuras chave

	2011	2012	Variação	
			€M	%
Volume de Negócios Consolidado incluindo prémios	1,550	1,571	+ 21	1.4%
	1,118	1,153	+ 35	3.1%
Rácio de Sinistralidade Líquido	56.9%	56.7%	- 0.2 pt	
Rácio de Custos Líquido	25.7%	25.5%	- 0.2 pt	
Rácio Combinado Líquido	82.7%	82.2%	-0.5 pt	
Resultados Operacionais correntes	117	189	+ 72	62%
Resultados Operacionais correntes excluindo custos de reestruturação em 2011	172	189	+17	10%
Resultado Líquido	71	129	+ 58	80%
Resultado Líquido excluindo custos de reestruturação em 2011	121	129	+ 8	6.6%

* Ásia e Pacífico, América Latina, Europa Central

2. Volume de negócios e prémios adquiridos

Numa situação de recessão económica, particularmente na Zona Euro, a Coface continuou a aumentar o seu volume de negócios, que totalizou €1.571 milhões de euros (+1,4%). Os prémios aumentaram em 3,1%, devido a um forte dinamismo de vendas, apesar do abrandamento na actividade dos clientes.

Em particular, os mercados emergentes contribuíram para este desempenho: Ásia Pacífico (20,1%) e América Latina (+18,5%), áreas onde a Coface é líder de mercado.

Nos Estados Unidos, os prémios apresentaram um crescimento significativo (+14,2%). O aumento dos prémios na Europa Ocidental (+2,4%) e na Europa Central (+14,9%) manteve-se positivo, apesar do acentuado agravamento da situação económica nessas regiões. Apenas a Europa do Norte registou uma diminuição de (-11,8% e -2,5%, excluindo ajustamentos não recorrentes): a actividade na Alemanha foi condicionada pela deliberada política temporária de redução de factoring, como parte do seu programa de autonomia financeira.

Evolução dos prémios €M	2011	2012	Varição em %
Europa Ocidental	380	389	+ 2.4%
Europa do Norte	288	254	- 11.8%
Europa Central	75	86	+14.9%
Mediterrâneo e África	129	134	+ 4.1%
América do Norte	89	102	+ 14.2%
América Latina	67	79	+ 18.5%
Ásia e Pacífico	89	107	+ 20.1%
Prémios auferidos	1,118	1,153	+3.1%

3. Resultados

Em 2012, os resultados mostraram uma tendência positiva, resultante do processo de renovação da Coface através da implementação do plano "Strong Commitment". O resultado operacional corrente totalizou €189 milhões, um aumento de +62% em relação a 2011 (10%, excluindo os custos de reestruturação a partir do primeiro semestre de 2011). O resultado líquido totalizou €129 milhões, um aumento de 80% (6,6% excluindo os custos de reestruturação a partir do primeiro semestre de 2011). O rácio combinado líquido de resseguro melhorou para 82,2%, em comparação com os 82,7% em 2011. Esta melhoria reflecte uma diminuição no índice de sinistralidade e no rácio de custos.

Em 2012, o índice de sinistralidade foi controlado atingindo 56,6% comparado com os 56,9% em 2011. A Coface fortaleceu a presença local dos seus analistas de risco e das suas equipas dedicadas ao reforço de recolha e tratamento de informação, mantendo-se mais próximas dos clientes e dos seus compradores. Apesar do ambiente difícil para as empresas, esta política permitiu uma gestão muito precisa dos riscos, sem deixar de apoiar os clientes: os montantes segurados aumentaram 3,5% desde a inversão do ciclo económico em meados

de 2011. A continuação de uma política rigorosa de controlo de custos deu frutos, o rácio de custos situou-se em 25,5%, em comparação com os 25,8% em 2011.

4. Solidez financeira

Com estes resultados, o grupo confirmou a sua solidez financeira, em 2012. O seu capital próprio aumentou 8,7%, para €1,776 mil milhões comparativamente aos €1,634 mil milhões em 2011. O rácio da dívida bruta é zero.

As classificações atribuídas à Coface pela Moodys (A2, com perspectiva estável) e pela Fitch (AA-, com perspectiva estável), foram confirmadas em Maio e Novembro de 2012, respectivamente.

5. Perspectivas para 2013

Em 2013, a Coface não espera qualquer melhoria na situação económica, particularmente na Europa, mesmo que os mercados emergentes apresentem uma forte dinâmica. Isso vai significar mais esforços e menos oportunidades para as empresas.

Neste contexto, a missão da Coface, expressa no seu novo slogan "Coface for safer trade" – Coface, para negócios mais seguros, será mais relevante do que nunca. Será conduzida com a constante preocupação em apoiar as empresas no seu desenvolvimento e segurar as suas transacções, graças a uma gestão conjunta e mais rigorosa dos riscos.

Duas ofertas inovadoras, lançadas recentemente, vão contribuir para este objectivo:

- "Coface Global Solutions", uma oferta dedicada a empresas multinacionais, que proporciona serviços de alto valor acrescentado;
- "TopLiner", a nova cobertura adicional por devedor, que vai para além do clássico seguro de crédito.

CONTACTOS COM OS MEDIA:

Cláudia MOUSINHO - T. (+351) 211 545 400 – claudia_mousinho@coface.com

Sobre a Coface

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo mundo soluções para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2012, o Grupo registou um volume de negócios consolidado de €1.6 mil milhões. Cerca de 4.600 colaboradores em 66 países do mundo garantem a prestação de um serviço local. A cada trimestre a Coface publica as suas avaliações de risco país para 158 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco.

Em França, a Coface gere as garantias públicas à exportação em nome do Estado Francês.

A Coface é uma subsidiária do Natixis. Banco de investimentos corporativos e serviços financeiros especializados do Grupo BPCE.